

Gravetos da Riqueza

Astillas de la Riqueza

EDNO MACHADO

Ficha Catalográfica

M 149 v Machado, Edno Freitas (1960 -)
2ª ed. Gravetos da Riqueza / Astillas de la Riqueza - Edno Machado
Panambi, MS
Segunda edição, 2 015
78 pg: 21 cm

1. Contos brasileiros.
I. Título.

O

CDD (20) 869.9301

Gravetos da Riqueza Astillas de la Riqueza

EDNO MACHADO



Edno Machado

Primeira edição - 2.000 exemplares / 2005

Segunda edição - 3.000 exemplares / 2013

© Copyright 2005 - Edno Machado
Depósito legal.
Registro nº 337.720 Folha 380 Livro 620
Escritório de Direitos Autorais
Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro, RJ
ISBN nº 85-99127-05-5

“Esse livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização por escrito do autor. Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998”

Planejamento

Edno Machado

Autor

Edno Machado

Ilustração

Emmanuel Merlotti de Oliveira

Revisão Gramatical

Zita Gabriela Xavier da Cunha Castro

Diagramação

Edno Machado

Capa

Emmanuel Merlotti de Oliveira

Obras do Autor

Gravetos da Riqueza
Trilhas da Liberdade
Fragmentos do Sucesso
Diálogo com Extraterrestres
Visão do Amanhecer
Enigmas do Universo
Bê-á-bá da Contabilidade
Bê-á-bá do Equinócio
Bê-á-bá do Paradigma
Relíquias
A Ribeirinha
Espumas de Sonhos

Supervisão

Adelaido dos Anjos

Execução

Edno Machado

Distribuição

Agbook

Planeamiento

Edno Machado

Autor

Edno Machado

Ilustración

Emmanuel Merlotti de Oliveira

Traducción

Roma Roman Añez / Bolívia

Diagramación

Edno Machado

Capa

Emmanuel Merlotti de Oliveira

Obras do Autor

Astillas de la Riqueza
Trillas de la Libertad
Fragmentos del Suceso
Dialogo con Extraterreno
Vision del Amanhecer
Enigmas del Universo
Bê-à-bá da Contabilidade
Bê-à-bá do Equinócio
Bê-à-bá do Paradigma
Relíquias
A Ribeirinha
Espumas de Sonhos

Supervisión

Adelaido dos Anjos

Execução

Edno Machado

Distribución

Agbook

Apresentação



Nesse diálogo há lições de coragem em forma de estórias, contadas alegremente e em pequenas doses.

Nós emocionamos quando ouvimos depoimentos de

pessoas vencedoras que admitem, em público, a importância, em suas vidas, dos ensinamentos que receberam da família. Ensinamentos esses que formaram o eixo, o alicerce, enfim, a espinha dorsal pela qual passaram a caminhar, representado em forma de força de vontade, confiança e trabalho, ingredientes da vitória (riqueza).

Quando os ensinamentos vêm através da figura de um avô, sábio e carinhoso a pessoa que as recebe tornar-se-á muito mais confiante.

Assim, tentei mesclar alguns conceitos de qualidade total, ecologia, educação financeira, solidariedade, auto-estima, dentro de pequenas crônicas na forma de diálogos.

Enfim, componentes que podem tornar nossa vida bem melhor se desejarmos colocar em prática.

Boa leitura a você, leitor.

Sucesso a todos!

*Edno Machado
Panambi - MS
2004*

Prefácio

En cierto trecho el autor recuerda la necesidad de que tengamos nuestro proyecto de vida, indispensable para la realización de nuestros sueños “ser felices”.

En un otro momento un personaje dice: “lo que es bueno podemos transformarlo en mejor, lo que es bonito en bello y lo que es malo en bueno, depende solo de nosotros”. Se trata de una pequeña demostración de la profundidad de los temas abordados. Ahí se encuentran presentes conceptos de calidad total, ecología, educación financiera, solidaridad, auto estima, en fin, componentes que pueden hacer nuestra vida bien mejor si los colocamos en práctica.

Por ultimo, destacó: “Abuelo – Piense bien antes de salir diciendo que las estrellas se apagaron solamente porque el cielo está nublado”. Lección de sensatez y de equilibrio, indispensable para una vida bien sucedida.

Congratulations, Edno Machado! Y buena lectura para usted, lector.

¡Suceso para todos!

Roma Roman Añez
Campo Grande - MS
2008

Dedico a:

*Alonso Lima Machado;
Cleonice Martins Pereira;
Jorge Pereira Machado;
José Francisco da Cruz †;
Marina Evangelista França;
Rosa Freitas Machado.*

Sem vocês, ficaria muito difícil esta edição ter tomado forma.

GRAVETOS DA RIQUEZA

Saboreando um docinho de chocolate...

- Quem nasceu primeiro, o ovo ou o pintainho?
- Esse pessoal de marketing vende bem!!!
- O quê Vê? O Marte nasceu primeiro? O que é isso?
- Por partes! Marte é um planeta. Marketing é a palavra que você não entendeu.
- Eu já ouvi alguém dizer esta palavra. E o ovo e a galinha, quem nasceu primeiro? Quer me enrolar com essas palavras difíceis, você não sabe!!! Você não sabe!!!!
- Uma coisa eu sei, foi inteligente quem imaginou vender chocolate dentro de um plástico branco no formato de uma casca de ovo.

ASTILLAS DE LA RIQUEZA

Saboreando un dulcesito de chocolate...

- Quién nació primero, ¿el huevo o el pollito?
- ¡Esas personas del marketing venden bien!!!
- ¿Qué es abuelo? ¿Marte nació primero? ¿Qué es eso?
- ¡Por partes! Marte es un planeta. Marketing es la palabra que usted no entendió.
- Yo ya oí a alguien decir esa palabra. Y el huevo y la gallina, quien nació primero? Quiere confundirme con esas palabras difíciles, ¿usted no sabe!!! ¡Usted no sabe!!!!
- Una cosa yo sé, fue inteligente quien imaginó vender chocolate dentro de un plástico blanco en la forma de una cáscara de huevo.



2

2

Na sombra de um pé-de-jabuticaba.

– Vô! Há diferença entre empregados?

En la sombra de un pie de guapurú.

– ¡Abuelo! ¿Hay diferencia entre empleados?

- Não entendi aonde você quer chegar com sua pergunta.
- Aqui na fazenda os empregados são livres, parece até que não têm patrão. Lá na cidade, o meu pai reclama tanto da forma como é tratado no emprego.
- Isto depende do tipo de patrão, do ser humano que está no mando.
- Mas o Sr. é diferente!!!
- Eu sou só o patrão de minhas próprias emoções.
- Mas eles não fazem somente o que querem.
- Uma questão de treinamento, confiança. Na vida você precisa despertar confiança nos outros.
- Mas o Sr. não confiou em mim!
- Então suba na árvore, mas vá devagar...
- Pé de frutas azedas são baixos.
- Não é bem assim! Essas crianças saem com cada uma!!!
- Vô! Eu só estou querendo subir para ajudar, para
- ¿No entendi adonde usted quiere llegar con su pregunta?
- Aquí en la hacienda los empleados son libres, parece hasta que no tienen patrón. Allá en la ciudad mi padre reclama tanto de la forma como es tratado en el empleo.
- Eso depende del tipo de patrón, del ser humano que está en el mando.
- Pero señor, ¡usted es diferente!!!
- Yo soy solo el patrón de mis propias emociones.
- Pero ellos no hacen solo lo que quieren.
- Una cuestión de entrenamiento, confianza. En la vida usted precisa despertar confianza em los otros.
- ¡Pero usted señor, no confio en mi!
- Entonces suba en el árbol, pero vaya despacio...
- Pies de frutas ácidas son bajos.
- ¡No es bien así! ¡Esos niños salen con cada una!!!
- ¡Abuelo!. Yo solo estoy queriendo subir para ayudar.

